

Redução do papel do Estado ganha adeptos

Atribuições e poderes restritos diminuiriam corrupção, de acordo com defensores da tese

Até então distante das discussões para ajudar o País a afastar de vez a ameaça de crise institucional, a mudança no conceito de Federação ganha adeptos no Congresso. A troca começaria pela redefinição do papel do Estado que, com menores atribuições e poderes, restringiria o espaço para a corrupção. Pela tese, seriam diminuídos os repasses da União para Estados e municípios, hoje previstos no Orçamento.

O assunto é polêmico. "O problema da corrupção está interligado, mas o problema central é o papel do Estado", observou o líder do PFL na Câmara, Luís Eduardo Magalhães (BA). Ele mesmo não tem esperanças de que o Congresso se disponha a uma transformação de tanto fôlego, com a qual concorda o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ): "Uma mudança dessa só aconteceria pela ruptura democrática." (R.T.)